



3 DEZEMBRO, SÁBADO, 21H00

Local: Cine Oriental

Teatro: A Mina

Apresentação, pela primeira vez ao público, da peça de teatro "A Mina" pelo grupo Lendias d'Encantar e actores amadores de Aljustrel. "A Mina", traduzida em português por Isabel Galope, é uma peça de teatro que tem como cenário as minas de Aljustrel. Trata da luta dos mineiros por mais segurança e melhores condições de trabalho. Nesta obra, diferentes histórias de amor são entrelaçadas e revela-se como o difícil trabalho dos mineiros afecta as suas vidas pessoais. Apesar de inspirada em histórias verdadeiras, a peça é uma obra de ficção. Amaranta Osorio, escritora, dramaturga, atriz e produtora mexicana, com trabalho realizado e traduzido em vários países, foi distinguida com importantes prémios. Escreveu "La Mina" em Maio de 2022, durante a residência de escrita das Lendias d'Encantar na Casa das Artes de Aljustrel.

A encenação é de Julio Cesar Ramirez, ator e promotor teatral cubano. Criador do Grupo Teatro D'Dos, estreou cerca de trinta peças de teatro, tendo conquistado importantes prémios e reconhecimentos dos mais importantes festivais e eventos do seu país. Desde 2003 é encenador no grupo Lendias d'Encantar, sendo actualmente o seu co-director artístico.

Produção: Lendias d'Encantar.

Elenco: Clara Cunha (Manuela); Henrique Maio (João); Tito Oliva Godinho (António); Marta Almeida (Bia); Ângela Santos (Repórter).

Apoio à produção: Isabel Galope, Manuel Camacho.

Entrada livre.

Reserva de bilhetes na Bilheteira Online (<https://aljustrel.bol.pt>), ou no próprio dia do espectáculo.



4 DEZEMBRO, DOMINGO, 16H00

Local: Cine Oriental

Espectáculo: ALJUSTREL - 100 ANOS, DO FUNDO À SUPERFÍCIE

Espectáculo musical e artístico de encerramento a realizar no dia de Santa Bárbara, padroeira dos mineiros.

Com a participação de artistas locais e internacionais.

Produção: Ângela Santos.

(Programa a anunciar em breve)

Entrada livre.

Reserva de bilhetes na Bilheteira Online (<https://aljustrel.bol.pt>), ou no próprio dia do espectáculo.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ângela Santos, Antonieta Batista, Francisco Colaço, Francisco Zarco, Isabel Galope, Manuel Camacho, Mercedes Guerreiro, Rui Gomes.

Redes Sociais:

<https://www.facebook.com/100anosdofundoasuperficie>

<https://www.instagram.com/100anosdofundoasuperficie/>

Concepção gráfica: CMA

ALJUSTREL

100 ANOS

DO FUNDO À SUPERFÍCIE



EXPOSIÇÃO

debates, documentários e espectáculos

1 Nov. a 4 Dez. 2022

SINDICATO TRABALHADORES DA INDÚSTRIA MINEIRA

APOIOS:



ORGANIZAÇÃO:
COMISSÃO DE
ALJUSTRELENSES

Gratismo: Francisco Zarco Foto: Eurico Reis

Aljustrel - 100 anos, Do Fundo à Superfície

Esta exposição radica da vontade de um grupo informal de aljustrelenses que pugnam pela divulgação da história da sua terra e que, desta forma, não quisessem deixar passar uma data revestida de um grande significado, que foi:

“A Greve dos Mineiros na Mina de Aljustrel no Inverno de 1922”.

Esta greve, que durou quatro meses, teve uma grande repercussão a nível nacional e internacional. Para além de uma demonstração de grande coragem e perseverança dos mineiros, a alimentá-la, teve a indispensável solidariedade de vastos sectores operários, onde a principal expressão se traduziu no acolhimento de largas dezenas de crianças por famílias solidárias de Beja, Lisboa, Barreiro, etc.

Esta luta só não saiu vencedora porque os mineiros foram vergados pela fome, em consequência das manobras que conduziram à forçada escassez de alimentos previamente orquestrada pelas forças dominantes do concelho.

Tendo como ponto de partida este acontecimento marcante, os promotores desta iniciativa decidiram prolongar os conteúdos da mesma até aos nossos dias, revelando, assim, a rica história da nossa comunidade, onde as vitórias, as derrotas, as lutas, as perseguições e, finalmente, as conquistas da liberdade e da democracia aqui tiveram lugar. Enaltecendo o papel insubstituível de várias organizações, de personagens, de associações de classe e da cultura que foram o “fermento” para a identidade de uma comunidade com um historial bem distinto, é importante que esta história

seja contada às actuais e às futuras gerações.

O lema encontrado “Aljustrel - 100 Anos, Do Fundo à Superfície” traduz, de forma emblemática, o valor das entranhas da terra que, uma vez explorada, conduz à inevitável riqueza à superfície, ao serviço da economia local e nacional. Mas também o significado contido na existência do mineiro, que reparte a sua vida entre as trevas do fundo da mina e a luz redentora da superfície.

Esta exposição não é um trabalho exaustivo nem definitivo, pois não se pretende que assim seja. 100 anos da história de Aljustrel, tão rica em acontecimentos, não se conseguem colocar, de forma pormenorizada, em cerca de 80 painéis. Muitos outros assuntos e dados poderiam ter sido expostos. Deixa-se essa tarefa aos historiadores, aos investigadores e aos curiosos da nossa história contemporânea, a quem desde já se agradece.

O propósito deste grupo de aljustrelenses foi partir de uma das mais importantes e longas greves que os mineiros das minas de Aljustrel encetaram, há 100 anos, e que teve grande repercussão no País e no estrangeiro - desencadeando uma ampla e comovente onda de solidariedade no meio operário - e realçar outros momentos da vida dos mineiros de Aljustrel com o seu quotidiano de miséria, de lutas e resistências que sucederam nesta vila mineira. Outro dos objetivos é transmitir, às gerações vindouras, um pouco da história das suas raízes e mostrar a substância de que é feita as suas gentes, pois sem passado, não há futuro.

ALJUSTREL - 100 ANOS, DO FUNDO À SUPERFÍCIE

1 de Novembro a 4 de Dezembro

Das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 19h00, excepto segundas-feiras.

P R O G R A M A

1 DE NOVEMBRO, TERÇA, 16H00 Inauguração

Sede do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira (Largo do Mineiro - Aljustrel)
Momento musical com o Grupo Coral dos Trabalhadores da Indústria Mineira.

5 DE NOVEMBRO, SÁBADO, 16H00

Centro de Documentação de Aljustrel (antigo edifício do Centro de Saúde)
Debate: Vida Sindical, Condições de Trabalho, Saúde e Segurança

Moderador: Isabel Galope (membro da comissão organizadora)

- HUGO DIONÍSIO, técnico do Gabinete de Estudos e de Segurança e Saúde no Trabalho da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional;
- HÉLDER PIRES, representante da Fiequimetal - Federação Intersindical das Indústrias Metalúrgicas, Químicas, Eléctricas, Farmacéutica, Celulose, Papel, Gráfica, Imprensa, Energia e Minas ;
- LUÍS CAVACO, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira;
- ANTÓNIO CARDOSO FERREIRA, médico de Saúde Pública;
- ANTÓNIO NASCIMENTO, presidente da União das Freguesias de Aljustrel e Rio de Moinhos e antigo mineiro.

12 NOVEMBRO, SÁBADO, 16H00

Centro de Documentação de Aljustrel (antigo edifício do Centro de Saúde)
Documentário: “Mineiros”
Documentário de João Pedro Duarte e João Luz. Realização João Pedro Duarte (2015)

Ser ou não ser mineiro? É esta a questão que atravessa este filme sobre trabalho e identidade. Memórias, perspectivas e horizontes dos mineiros e das mineiras de Aljustrel constroem um tempo e um espaço que pertence à história de um país, de uma vila e de uma comunidade. As histórias de medo vertical, relatadas de viva-voz pelos seus protagonistas, não deixam lugar à indiferença, porque são outras vidas, paralelas, vividas em grande parte debaixo do nosso solo.

19 DE NOVEMBRO, SÁBADO, 16H00

Centro de Documentação de Aljustrel (antigo edifício do Centro de Saúde)

Debate: Trabalho, Luta e Resistência nas minas de Aljustrel

Moderador: Mercedes Guerreiro (membro da comissão organizadora)

- JOSÉ PEDRO SOARES, representante da URAP - União de Resistentes Antifascistas Portugueses;
- JOSÉ GODINHO, resistente antifascista perseguido pela PIDE e ex-presidente da Câmara Municipal de Aljustrel;
- MARIA DA PIEDADE MORGADINHO FAUSTINO, resistente antifascista, dirigente do MUD Juvenil e trabalhou na Rádio Portugal Livre.

26 NOVEMBRO, SÁBADO, 16H00

Local: Centro de Documentação de Aljustrel (antigo edifício do Centro de Saúde)

Debate: O Movimento Operário no Alentejo – Passado, Presente e Futuro das Minas de Aljustrel

Moderador : Miguel Rego, arqueólogo

- PAULO GUIMARÃES, professor universitário e historiador.
- CARVALHO DA SILVA, investigador, professor catedrático e ex-secretário geral da CGTP-IN - Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional;

2 DEZEMBRO, SEXTA, 20H30

Centro de Documentação de Aljustrel (antigo edifício do Centro de Saúde)

Debate: Minas de Aljustrel: Que Futuro?

Moderador: Manuel Camacho (membro da comissão organizadora)

- NELSON BRITO, deputado na Assembleia da República, presidente da Assembleia Municipal de Aljustrel e ex-presidente da Câmara Municipal de Aljustrel;
- CARLOS TELES, presidente da Câmara Municipal de Aljustrel;
- JOÃO DIAS, deputado na Assembleia da República;
- REPRESENTANTE DA ALMINA – Minas do Alentejo, S.A .